

Composição florística de um trecho de buritizal na área urbana do município de Ji-Paraná, Rondônia

Joseane B.Barbosa¹ Gabriel Castellan^{2*}, Pablo Amâncio dos Santos³, Gilmar A. Lima-Júnior⁴

1. Professora do CEULJI/ULBRA.

2. Aluno do curso técnico em Florestas do Instituto Federal de Rondônia (IFRO), *Campus* Ji-Paraná. gabriel.castellan9@hotmail.com

3. Aluno do curso de Arquitetura do CEULJI/ULBRA.

4. Professor do Instituto Federal de Rondônia (IFRO), *Campus* Ji-Paraná. gilmar.alves@ifro.edu.br

Palavras Chave: Área de Preservação Permanente, Áreas Úmidas, Bioma Amazônia.

Introdução

Os buritizais são Áreas de Preservação Permanente (APPs), protegidas pela legislação. A manutenção das APP em meio urbano possibilita a valorização da paisagem e do patrimônio natural e construído. Esses espaços exercem, do mesmo modo, funções sociais e educativas relacionadas com a oferta de campos esportivos, áreas de lazer e recreação, oportunidades de encontro, contato com os elementos da natureza e educação ambiental, proporcionando uma maior qualidade de vida às populações urbanas, que representam 84,4% da população do país (MMA 2016).

Considerando a importância destas áreas, bem como a expressiva ocorrência na área urbana nos municípios da região Norte do país, o objetivo deste estudo foi descrever a lista de espécies lenhosas de uma área úmida com predominância de *Mauritia flexuosa* L.f., denominado buritizal e fornecer dados políticas de conservação destas áreas.

Resultados e Discussão

O estudo foi realizado em uma área de preservação ambiental (APP) na área urbana do município de Ji-Paraná. Dentro do fragmento de vegetação, a área total amostrada é de aproximadamente 1,5 hectare, e foi percorrida através de trilhas, com esforço amostral de 8 horas de coleta, identificando todos os indivíduos lenhosos ao longo das trilhas. As espécies foram identificadas em campo e laboratório, com auxílio de paratânico e literatura especializada. A área foi monitorada para coleta de material botânico fértil, depositado no herbário do CEULJI-ULBRA.

No estrato arbóreo da comunidade encontramos árvores entre 6 a 15 metros de altura com densidade pouco (algo) aberta e dominância da espécie *Mauritia flexuosa* L. No estrato arbustivo temos uma faixa vertical de 1 a 2 metros de altura densa e uma faixa vertical de 2 a 5 metros de altura com densidade muito aberta (pouco densa). A dominância no estrato arbustivo é da espécie *Casearia pitumba*.

Foram identificadas 79 espécies, distribuídas em 53 gêneros e 34 famílias botânicas. Os gêneros com maior riqueza de espécies foram *Licania*, *Vismia*, *Ficus* e *Zanthoxylum* com três espécies cada, seguidos de *Dalbergia*, *Senna*, *Myrcia* e *Siparuna* com duas espécies cada. A família botânica com maior número de espécies foi Fabaceae (13 spp.), seguida por Arecaceae com quatro espécies e Annonaceae, Chrysobalanaceae, Hypericaceae, Lecythidaceae, Moraceae, Rutaceae e Sapindaceae com três espécies cada.

Apesar de elevada ocorrência, os buritizais de Ji-Paraná não possuem conectividade, com prejuízo a conservação de populações de plantas e animais.

Figura 1. Área de Estudo, localizada na área urbana de Ji-Paraná, Rondônia.



Figura 2. Vista geral da Área de Preservação Permanente amostrada na área urbana de Ji-Paraná, Rondônia.



Conclusões

O fragmento de vegetação é de tamanho muito pequeno e apresenta condições regulares de conservação da área. Não foram visualizados troncos queimados, porém há evidências de perturbações com o habitat ao redor degradado devido à expansão imobiliária na região.

A área apresentou elevada riqueza de espécies, adaptadas ao nível do lençol freático elevado, com espécies de plantas características do bioma Amazônia.

Agradecimentos

Ao Laboratório de Ecologia e Botânica do Instituto Federal de Rondônia pela apoio na identificação do material botânico e ao Centro Universitário de Ji-Paraná (CEULJI-ULBRA) pelo acesso a área de coleta de dados.

MMA. Áreas de Preservação Permanente Urbanas. Disponível no endereço <http://www.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/areas-verdes-urbanas/%C3%A1reas-de-prote%C3%A7%C3%A3o-permanente>. Acessado em 15/02/2016.